

# 24/02/2011 - STJ pode equiparar casal homossexual a família

(Folha de S.Paulo/O Estado de S. Paulo) Com quatro votos a favor e dois contra, foi interrompido o julgamento do caso que pode levar o STJ (Superior Tribunal de Justiça) a reconhecer pela primeira vez, e de maneira explícita, a união de homossexuais como uma família.

O adiamento deveu-se a um pedido de vista do ministro Raul Araújo Filho. Além de Araújo Filho, outros dois ministros deverão se manifestar ainda. Em caso de necessidade, o presidente da segunda seção do STJ apresentará a sua posição.

No caso em julgamento, um homem pede o reconhecimento da união homoafetiva e a partilha de bens conforme uma união estável. O outro homem rejeita a existência da união e diz que houve uma sociedade de fato - com caráter comercial.

A decisão acarretará mudanças na jurisprudência do tribunal, que vinha entendendo a relação como uma sociedade comercial e não como direito familiar.

STJ poderá decidir sobre o tema hoje

## OS DIREITOS DOS HOMOSSEXUAIS



### União estável

É concedida por alguns juízes e alguns Tribunais de Justiça, mas não há lei nem jurisprudência formada



### Adoção

Pode ser concedida nos Estados a depender do entendimento do juiz e do Ministério Público



### IR

Receita Federal aprovou em 2010 parecer que permite que gays declarem o companheiro como dependente



### INSS

O pagamento de benefícios previdenciários para o companheiro do mesmo sexo foi oficializado neste ano



### Reprodução

Conselho Federal de Medicina emitiu, neste ano, resolução que possibilita a reprodução assistida para casais gays

## RECONHECIMENTO DA UNIÃO HOMOSSEXUAL

### O que está em jogo

O STJ poderá dizer explicitamente, pela primeira vez, se reconhece a união estável entre casais do mesmo sexo, ou seja, se considera um casal homossexual como uma família. Direitos como adoção, pensão, herança e plano de saúde seriam reconhecidos

### Quais as consequências

A decisão não obrigará que o mesmo entendimento seja seguido em outras esferas, mas servirá de orientação para as Justiças Estaduais. Também pode uniformizar de maneira rápida o entendimento no STJ. Hoje, direitos a casais gays só são concedidos depois de intensas batalhas judiciais

Considerar a união homoafetiva como família significará estender aos casais gays os direitos de casais heterossexuais, como adoção, partilha de bens, plano de saúde, pensão e herança, além do valor simbólico dessa conquista.

O caso será julgado pelas duas turmas do tribunal que tratam de direito familiar e privado. A ideia é uniformizar de forma mais rápida as decisões tomadas na corte.

Em outro processo semelhante, a relatora desse caso, ministra Nancy Andrighi, já se posicionou favorável ao reconhecimento da união homoafetiva estável.

Leia as matérias:

[STJ suspende julgamento de união estável homossexual \(O Estado de S. Paulo - 24/02/2011\)](#)

[STJ pode equiparar casal gay a família \(Folha de S.Paulo - 23/02/2011\)](#)

Veja também:

[EUA não vão mais recorrer de decisão estadual pró-gays \(O Estado de S. Paulo - 24/02/2011\)](#)